

Muito divertimento (cuidado!)

Valter Nilton Felix

O golpe dos chinelinhos resultou 27 anos de prisão. Nunca se imaginou que um bando de descamisados, com batons e chinelos, entre sorveteiros e pipoqueiros, pudesse desestabilizar um regime democrático.

Entretanto, pelo visto, há quem acredite nesta incrível ameaça. Entre questionamentos dilmescos e respostas jocosas, ou nitidamente mal orientadas e submissas (como se pudessem alterar o que já estava decidido previamente), os rituais grotescos e divertidos, ou lastimáveis, prosseguiram até chegar às sentenças previsíveis. Nada mais delicioso que a vingança, ainda mais se com maior proporção.

Tem-se novamente o cenário de tentativa de transferência de votos de eleitores despreparados e agora certamente submetidos a carga desmesurada de falsas notícias e montagens de inteligência artificial.

O pior é que nem se embebedar é possível, pelo risco de contaminação com metanol, e, pasmem, fala-se de bebida nacional ou importada, sem trânsito pelo Paraguai, mas genuinamente adulterada em solo brasileiro.

Em meio a isto tudo, destaques da imprensa para traições e separações de casais famosos, ressaltando a hipocrisia da fidelidade e elevando a grandiosidade do ato de cornear. Não mais que de repente a inocente ida a show de banda de rock escancara o idílio proibido de CEO com Diretora de Recursos Humanos da mesma empresa, em câmera furtiva que passeia pela plateia. Que cena ridícula!

Assembleia da ONU é palco de flertes entre presidentes. Será mesmo? Homens de quase 80 anos simpatizando-se assim um pelo outro e tentando marcar um encontro? Meu Deus! Ou aquele quer mesmo é conhecer de perto a mulher deste, que outro parece admirar bastante?

Gente, enquanto as fofocas campeiam é preciso atentar que as autarquias há tempos não se instalam mais com lutas civis, mas com discursos tendenciosos e ufanistas, difamação dos adversários e com insidioso domínio do judiciário.